



Prezados Senhores,

Para conhecimento e para pensar...

Assunto mais atual do que esse, impossível!!

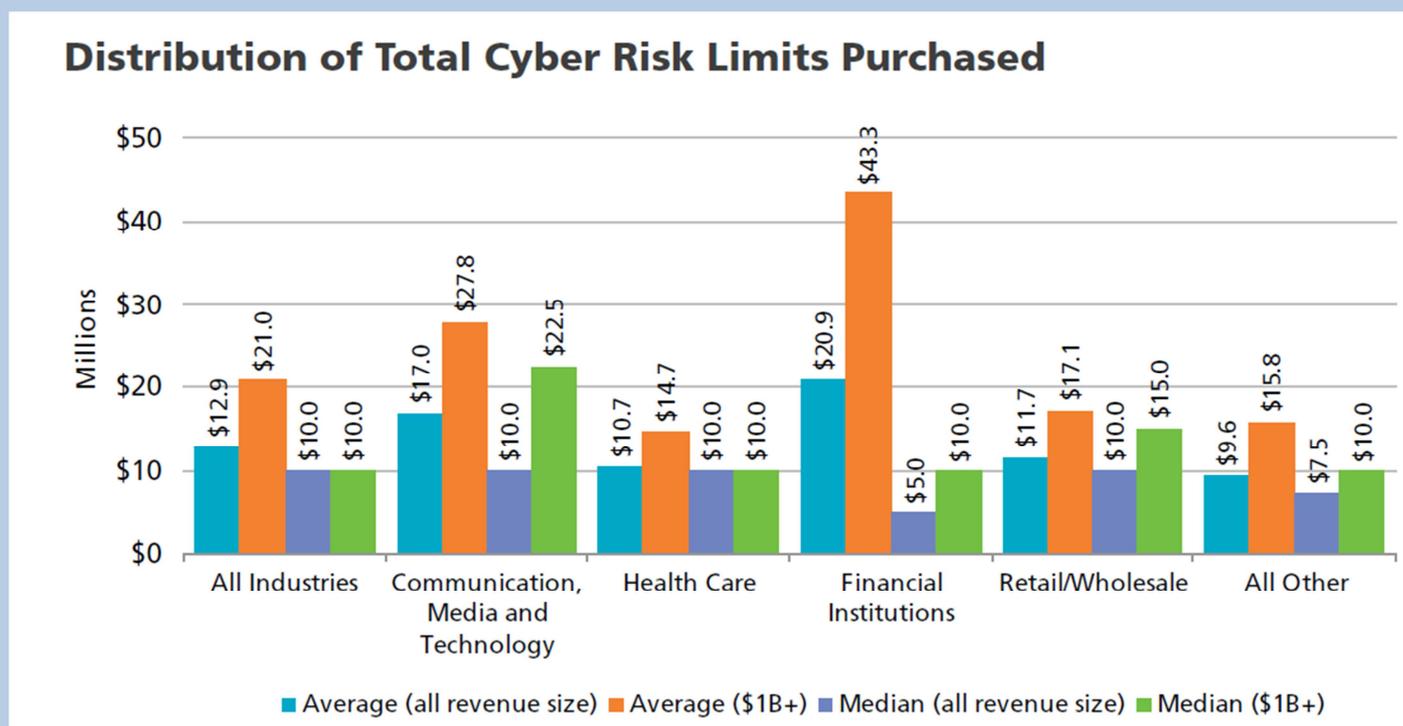
Nos últimos dias, os “sites” de diversos órgãos do governo brasileiro (em várias esferas) sofreram ataques de “hackers”.

Nesta linha de riscos, duas referências internacionais, divulgadas, por coincidência, neste mês, podem ser citadas como importantes neste tema:

1) A empresa de consultoria de riscos Marsh divulgou o estudo “Benchmarking Trends — Cyber Risk”. Ver: <http://documents.marsh.com/documents/BenchmarkingTrendsJuly2011.pdf>. Ou seja, como anda o segmento de seguros contra danos cibernéticos no mercado americano. Segundo a análise, o potencial ainda é grande.

2) A empresa de consultoria McKinsey divulgou o estudo “Meeting the cybersecurity challenge”. Ver: https://www.mckinseyquarterly.com/Business_Technology/Infrastructure/Meeting_the_cyber_security_challenge_2821. Aqui, o trabalho alerta sobre os crescimentos deste tipo de risco e o que pode ser feito a respeito.

No gráfico abaixo, os gastos médios anuais contra estes riscos no mercado americano, segundo a Marsh.



Naturalmente, os valores serão função do tamanho e dos ramos de atuação das empresas.

Cordialmente,

Francisco Galiza.

www.ratingdeseguros.com.br

<http://twitter.com/ratingdeseguros>